

# QUALIDADE DE VIDA DE PROFESSORES DE EDUCAÇÃO SUPERIOR DO OESTE DO PARANÁ

Prof. Ms. Fábio André Castilha;

Prof. Esp. Josmar Gouveia Couto;

Prof. Dr. José Fernandes Filho

Colégio Militar de Manaus; Judofoz; Universidade Federal do Rio de Janeiro

## INTRODUÇÃO

Nos últimos anos, muito tem se estudado e refletido sobre o conceito de saúde. Christopher Boorse, no final da década de 70, define saúde como sinônimo da ausência de doenças (1977). De acordo com pesquisadores e instituições contemporâneas, tal definição apresenta-se ultrapassada! Exemplo disso é a Organização Mundial da Saúde - OMS (1998), que define saúde como sendo um estado de completo bem-estar físico, mental e social de um indivíduo, e não apenas a ausência de doenças.

Para se atingir níveis aceitáveis de saúde, um dos parâmetros a serem considerados é a Qualidade de Vida (QV), que difere de indivíduo para indivíduo, e é composta por inúmeras variáveis intervenientes e interativas, inseridas em um processo contínuo e inconstante, que refere-se ao bem-estar físico, emocional, social e espiritual do indivíduo. Para a OMS (1998) a definição de QV vinculada à saúde vem a ser a percepção do indivíduo sobre a sua posição na vida, inserido no contexto cultural e de valores, respeitando suas expectativas, padrões e preocupações. Dantas (1997) conceitua QV em função das carências que a pessoa apresenta. Com isso, define-se o nível de QV como o grau de atendimento das necessidades existentes de um determinado indivíduo.

Para muitos, QV é também uma questão de escolha, e por isso seu nível está diretamente ligada ao estilo de vida de uma determinada pessoa. De acordo com Nahas (1997), Qualidade de Vida (QV) é um conceito complexo, multideterminado e que deve ser interpretado num contínuo, não como uma dicotomia - ter ou não ter QV.

Pode-se determinar que um bom nível de QV é um parâmetro imprescindível para a determinação do conceito de saúde, e vice-versa, ou seja, apesar de muito relevantes, os parâmetros atualmente utilizados para estabelecer níveis de saúde populacional (ex.: doenças, taxas de mortalidade), não devem ser considerados suficientes por si só.

Sendo assim, o interesse por estudos envolvendo o estilo de vida tem sido cada vez maior nas últimas décadas, principalmente pelo interesse em saber se um estilo de vida ativo e

saudável, associado a cuidados com a saúde e a prática regular de atividades físicas, pode de fato contribuir para promoção da saúde e da melhora da qualidade de vida dos indivíduos. (PRIESS, 2011, apud ANDRADE, 2001).

Diante disso, entende-se que estimar o nível de QV de um indivíduo, ou de grupos específicos, torna-se fundamental para o entendimento da situação real em que tal indivíduo/grupo se encontra, para então estabelecerem-se diretrizes de trabalho no intuito de melhorar os níveis de QV do indivíduo/grupo em questão.

Como a carreira docente é uma profissão de formação básica a todas as outras profissões, estimar o nível de QV dos docentes, assim como o estabelecimento de relações entre as condições de trabalho e o trabalho docente, como também o estilo de vida e possíveis doenças ligadas ao viver dos professores universitários podem fornecer indicativos consistentes para a elaboração de estratégias de intervenção e promoção da saúde (PRIESS, 2011).

Diante do exposto, o objetivo desta pesquisa foi o de verificar e avaliar o nível de qualidade de vida de docentes da educação superior através do instrumento questionário SF-36, aplicando um questionário validado para estimar o nível de qualidade de vida de docentes da educação superior de 2 instituições de ensino superior do oeste do Paraná, comparando e correlacionando os oito domínios que o instrumento se propõe a avaliar: capacidade funcional, limitação por aspectos físicos, dor, estado geral de saúde, vitalidade, aspectos sociais, limitação por aspectos emocionais, e saúde mental, e traçando um perfil do nível de qualidade de vida dos docentes em questão.

Esta pesquisa se justifica pela busca em se traçar um perfil do nível de qualidade de vida de docentes do ensino superior, profissionais estes que atuam diretamente na formação de inúmeras carreiras e que portanto deveriam manter sua qualidade de vida em níveis satisfatórios, para poder então desempenhar sua função laboral de maneira satisfatória.

Priess (2011), em seus estudos acerca da qualidade de vida de docentes universitários, defende que a importância da temática justifica-se pela melhor compreensão da relação entre as condições de trabalho e o trabalho docente, assim como do estilo de vida e possíveis doenças ligadas à vida dos professores universitários. Priess (2011) acredita que os resultados possam aplicação prática, podendo assim fornecer indicativos consistentes para a elaboração de estratégias de intervenção e promoção da saúde, fomentando com isso, após a análise dos resultados, a identificação de possíveis riscos à saúde, e adoção de um estilo de vida mais ativo e saudável.

## METODOLOGIA

Esta é uma pesquisa de caráter descritivo-transversal. De acordo com Thomas & Nelson (2007), a pesquisa descritiva tem por finalidade observar, registrar e analisar os fenômenos sem entrar no mérito de seu conteúdo. Na pesquisa descritiva, não há interferência do pesquisador, que restringe-se apenas à observar segundo critérios de autenticidade científica, determinado fenômeno, e com que frequência o mesmo acontece.

A amostra foi constituída por 65 professores (homens = 30; mulheres = 35) de 2 instituições de ensino superior (IES) da região oeste do estado do Paraná - Uniamérica e Uniguaçu, sediadas nos municípios de Foz do Iguaçu e São Miguel do Iguaçu respectivamente. A amostra foi selecionada de forma aleatória e de acordo com o cálculo amostral, com intervalo de confiança de 95%. A metodologia utilizada nesta pesquisa foi de caráter quantitativo, pesquisa esta é apropriada para medir tanto opiniões, atitudes e preferências como comportamentos.

Para realização desta pesquisa, foi utilizado o instrumento questionário Medical Outcome Study Short-Form 36 Health Survey (SF-36), que é um questionário multidimensional composto por 36 itens, traduzido e devidamente validado para a população brasileira por Ciconello et alli (1999). O SF-36 é um dos instrumentos mais utilizados atualmente para mensuração da QV de diversas populações.

Este instrumento é composto por 36 questões pertencentes a oito domínios da QV relacionada à saúde física e mental, e avalia as últimas quatro semanas vividas pelo respondente. Os domínios da funcionalidade física, limitações físicas, dor corporal, e saúde geral compreendem o componente físico da QV relacionada à saúde do SF-36, ao passo que os domínios vitalidade, relações sociais, limitações emocionais e saúde mental representam o componente mental da QV.

Para avaliação dos resultados, foi calculado um *RawScale*, onde os resultados de cada componente são tabulados, afim de graduar os scores em uma escala de 0 a 100 para cada um dos 8 componentes, sendo graduado zero (0) como o pior estado do componente, e cem (100) como um melhor estado, possibilitando com isso uma análise individual de cada dimensão. A consistência interna do SF-36 é boa, com o coeficiente de Cronbach variando entre 0,76 e 0,90 para todos os domínios do questionário .

.A pesquisa foi realizada nos municípios de Foz do Iguaçu, e São Miguel do Iguaçu, nas instituições de ensino superior Uniamérica e Uniguaçu, durante o mês de Julho de 2013, ao final do recesso acadêmico. Todos os pesquisados avaliados foram devidamente instruídos

acerca do preenchimento do instrumento, e assinaram um termo de consentimento livre e esclarecido, informando sobre os objetivos da pesquisa, reiterando a confiabilidade dos nomes e dados, e que os mesmos seria utilizados apenas para esta pesquisa.

Para o tratamento estatístico, utilizou-se o software Microsoft Office Excel<sup>®</sup> 2009. Na tabulação dos resultados e análise dos dados, utilizou-se a estatística descritiva, com determinação de médias, frequência, e desvio-padrão, e também o teste de correlação de Pearson, para verificar se os diferentes domínios avaliados pelo questionário possuem alguma correlação direta significativa (0,05) ou altamente significativa (0,01) entre si.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

Apresentamos neste momento, uma descrição da amostra, subdividida por gênero (TABELA 1), e por média de idade (TABELA 2):

**TABELA 01: GÊNERO**

Frequência	Porcentagem	Porcentagem válida
Masculino	30	46,2
Feminino	35	53,8
Total	65	100,0

Fonte: CASTILHA, 2014

**TABELA 02: VALORES DAS MÉDIAS E DESVIOS-PADRÃO DA IDADE, EM ANOS, SEGUNDO GÊNERO**

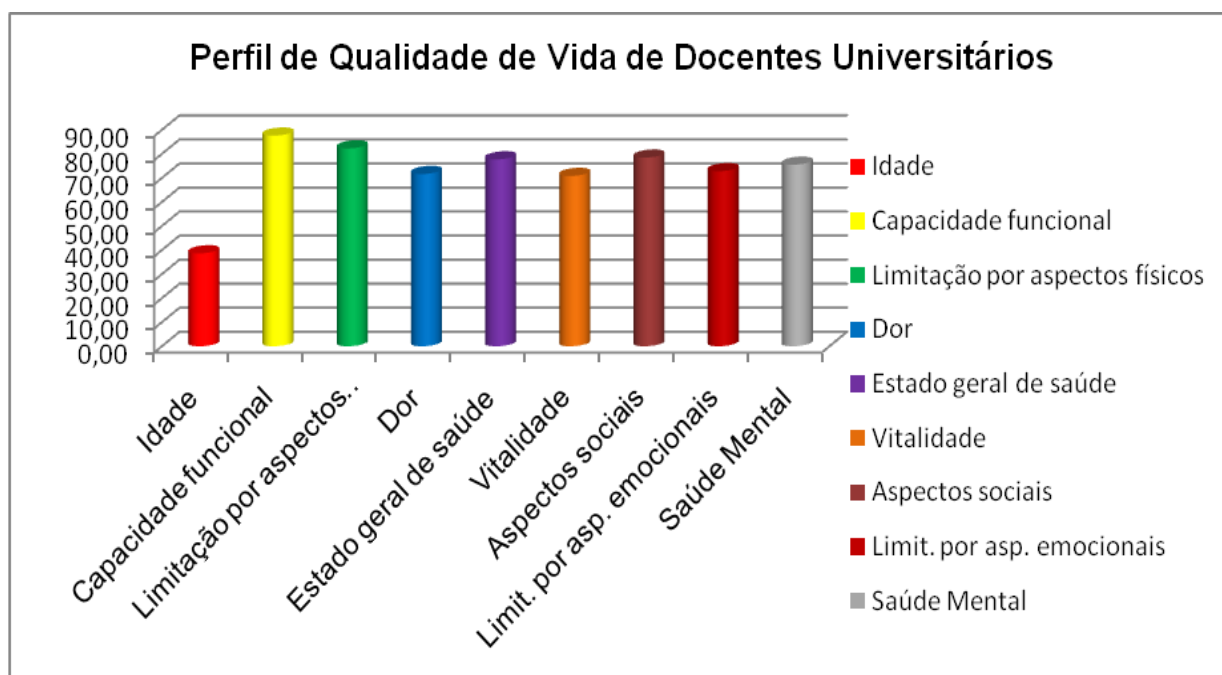
	Casos	Média de Idade	Desvio Padrão
Masculino	30	37,23	7,195
Feminino	35	39,85	8,345
Total	65	38,64	7,886

Fonte: CASTILHA, 2014

Em média, a amostra, apesar de aleatória, foi composta em média por professores jovens, com menos de 40 anos de idade.

Posteriormente, apresentamos o GRÁFICO 1, que apresenta os valores médios para cada um dos domínios: Capacidade Funcional, Limitação por Aspectos Físicos, Dor, Estado Geral de Saúde, Vitalidade, Aspectos Sociais, Limitação por Aspectos Emocionais, e Saúde Mental, respectivamente:

## GRÁFICO 01: PERFIL DA QUALIDADE DE VIDA DE DOCENTES UNIVERSITÁRIOS

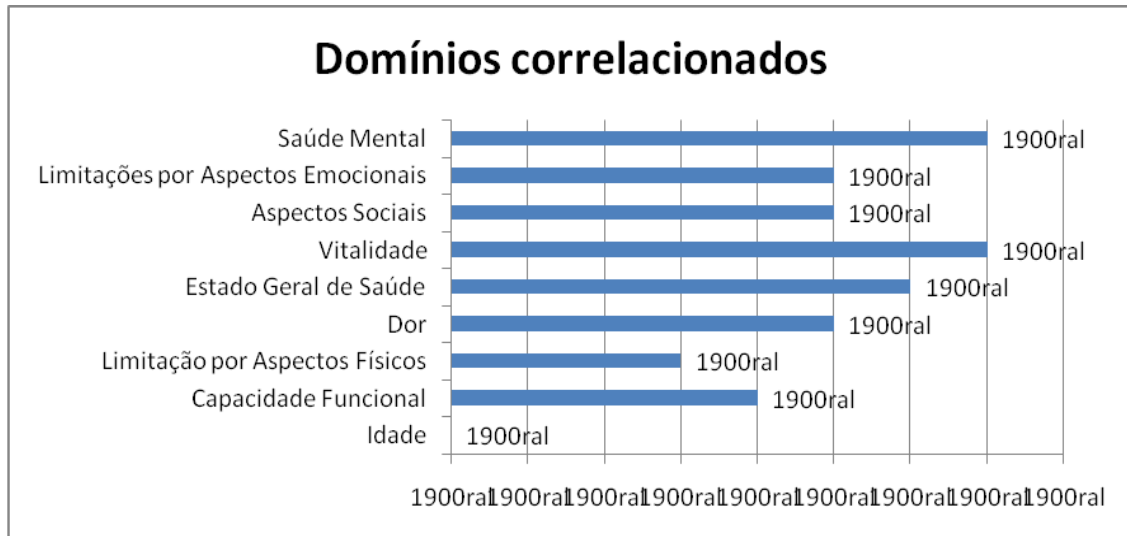


Fonte: CASTILHA, 2014

Pelo gráfico acima, pode-se visualizar que os valores médios de todos os domínios ultrapassaram 70% em média, o que classifica o nível de Qualidade de Vida desta amostra como satisfatória, considerando média de idade - 38 anos. Priess (2011) realizou estudo semelhante, ao pesquisar o nível de QV de 88 professores universitários, e encontrou resultados muito similares aos desta pesquisa.

Também, para os domínios listados na tabela acima, foi aplicado um teste estatístico - correlação de Pearson, a fim de verificar se os domínios possuem alguma correlação direta significativa (0,05) ou altamente significativa (0,01) entre si. A única variável a não influenciar qualquer domínio foi a idade dos entrevistados. O domínio que mais se destacou em influenciar outros domínios foi o de Saúde Mental. Pela correlação de Pearson, o domínio de Saúde Mental mostrou-se correlacionado com todos os domínios do questionário SF36 (Capacidade Funcional = 0,00, Limitação por Aspectos Físicos = 0,033, Dor = 0,00, Estado Geral de Saúde = 0,00, Vitalidade = 0,00, Aspectos Sociais = 0,00, Limitações por Aspectos Emocionais = 0,002). Não se correlacionando significativamente apenas com a Idade dos entrevistados ( $p = 0,841$ ).

## GRÁFICO 02: DOMÍNIOS CORRELACIONADOS - CORRELAÇÃO DE PEARSON



Fonte: CASTILHA, 2014

Os domínios do questionário SF36 se correlacionaram entre si; apenas os domínios Vitalidade e Saúde Mental foram os únicos a se correlacionarem diretamente com todos, exceto com a Idade dos entrevistados.

## CONCLUSÃO

Considerando os objetivos elencados no início desse estudo, as evidências apresentadas através da pesquisa bibliográfica, e da pesquisa realizada, conclui-se que:

- São inúmeras as pesquisas sobre QV em diferentes grupos de pessoas e profissionais; existem também diversos instrumentos validados para a coleta de dados, e desenvolvimento das mesmas, e todas são de grande importância e podem contribuir de forma significativa para um melhor conhecimento das temáticas descritas e dos diversos fatores que podem influenciar no estilo de vida e na qualidade de vida das pessoas.
- Os resultados da pesquisa evidenciaram que a amostra selecionada apresentou um nível satisfatório de QV - média acima de 70% em todos os 8 domínios avaliados pelo instrumento. Tal resultado pode ter relação com a baixa idade média da amostra - 38 anos, estando estes assim menos susceptíveis a alguns tipos de doenças. Outra hipótese provável, não verificada neste estudo, pode ser o fato de a pesquisa ter sido realizada ao final do recesso acadêmico – final de Julho, e os docentes poderiam então apresentar-se com um nível menor de stress, dentre outras variáveis, o que resultaria em um melhor nível de QV do que o esperado ao longo do semestre letivo.

Portanto, sugere-se que o instrumento seja novamente aplicado à mesma amostra durante o semestre letivo, para que os resultados possam então ser comparados, a fim de testar tal hipótese.

Espera-se que, a partir deste estudo, e de outros similares, os profissionais do ensino superior, e de diferentes áreas, adquiram uma melhor consciência acerca da importância de se adotar um estilo de vida mais saudável, podendo com isso melhorar consideravelmente seus níveis de qualidade de vida.

## REFERÊNCIAS

ANDRADE, A. **Ocorrência e controle subjetivo do stress na percepção de bancários ativos e sedentários: a importância do sujeito na relação “atividade física e saúde”**. Tese de Doutorado, Faculdade de Engenharia de Produção, Universidade Federal de Santa Catarina, (2001).

BOORSE, C. **Health as a theoretical concept**. Philosophy of Science. 44: 542-573. 1977.

CICONELLI R.M., FERRAZ M.B., QUARESMA M.R., MEINÃO I., SANTOS W. Tradução para língua portuguesa e validação do questionário genérico de avaliação de qualidade de vida SF-36 (BrasilSF-36). **Rev Bras Reumato**. 1999;39:3:143-50.

FERNANDES, E.C. **Qualidade de vida no trabalho: como medir para melhorar**. Salvador/Bahia: Editora Casa da Qualidade, 1996.

FERNANDES, M. H.; GOMES PORTO, G.; DIAS DE ALMEIDA, L. G. & ROCHA, V. M. **Estilo de vida de professores universitários: uma estratégia para a promoção da saúde do trabalhador**. Revista Brasileira em Promoção da Saúde, 2009.

FLECK, M. P. A. **A avaliação da qualidade de vida: guia para profissionais da saúde**. Porto Alegre: Artmed, 2008.

FORATTINI, O. P. **Ecologia, epidemiologia e sociedade**. São Paulo: Artes Médicas, 1992.

GASPARINI, S.M, BARRETO, S.M, ASSUNÇÃO, A.A. **O Professor, as condições de trabalho e os efeitos sobre sua saúde**. Educação Pesquisa. 2005;31(2):189-99.

LIMA, M.G. de. **Qualidade de vida no trabalho: um estudo quantitativo e qualitativo na universidade do oeste de Santa Catarina p Campus Chapecó**. Dissertação de Mestrado apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Administração, do Centro Sócio-Econômico, da Universidade Federal de Santa Catarina, 2001.

LIMONGI-FRANÇA, A.C. **Qualidade de Vida no Trabalho: QVT**. 2. Ed. São Paulo: Atlas, 2004.

MARTINS, M. de O. **Estudos dos fatores determinantes da prática de atividades físicas de professores universitários**. Dissertação de Mestrado apresentada ao Programa de Pós

Graduação em Educação Física, do Centro de Desportos, da Universidade Federal de Santa Catarina. Florianópolis, 2000.

MENDES, R. A; LEITE, N. **Ginástica Laboral: princípios e aplicações práticas**. 2 ed. rev.e ampl. – Barueri, SP: Manole, 2008.

NADLER, D.A.; LAWER,E.E. **Quality of work life: perspectives and directions**. Organ Din, 1983.

NAHAS M.V. **Esporte e Qualidade de Vida**. Revista da APEF, 12 (2), 61-65, 1997.

NAHAS, M.V. **Atividade Física, Saúde e Qualidade de vida**. 3 ed. Londrina: Midiograf, 2003.

OLIVEIRA FILHO, A. **Indicadores relacionados à Qualidade de Vida e fatores de risco de professores da Universidade Estadual de Maringá-PR**. Dissertação (mestrado) - Programa Associado de Pós- Graduação em Educação Física - UEM/UEL, Área de Concentração: Estudos do Movimento Humano. Universidade Estadual de Maringá, 2009.

PETROSKI, E.C. **Qualidade de vida no trabalho e suas relações com estresse, nível de atividade física e risco coronariano de professores universitários**. Tese (Doutorado)- Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2005.

PRIESS, F. G. **Características do estilo de vida e da qualidade de vida de professores universitários de instituições privadas de Foz do Iguaçu e região**. Dissertação de mestrado defendida como pré-requisito para a obtenção do título de Mestre em Educação Física, no Departamento de Educação Física, Setor de Ciências Biológicas da Universidade Federal do Paraná. Curitiba: UFPR, 2011.

ROCHA, S.S.L. & FELLI, V.E.A. (2004). **Qualidade de vida no trabalho docente em enfermagem**. Revista Latino-Americana de Enfermagem. 12(1), 28-35.

ROCHA, VM, FERNANDES MH. Qualidade de vida de professores do ensino fundamental: uma perspectiva para a promoção da saúde do trabalhador. **J Bras Psiquiatr**. 2008;57(1):23-27.

ROSSI, A. M.; QUICK, J. C.; PERREWÉ, P.L. Org. **Stress e Qualidade de Vida no Trabalho**. O positivo e o negativo. São Paulo: Atlas, 2009.

SALLIS, J. F.; OWEN, N. **Physical activity and behavioral medicine**. Thousands Oaks: Sage, 1999.

SILVA, M. A. L. da. **Qualidade de vida no trabalho, estresse e saúde mental dos professores universitários: Um estudo comparativo entre instituições públicas e privadas em belo horizonte**. Dissertação de Mestrado apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção, do Centro Tecnológico, da Universidade Federal de Santa Catarina. 2002.

THOMAS, J.R.; NELSON, J.K.; SILVERMAN, S.J. **Métodos de pesquisa em atividade física**. 5. ed. Porto Alegre,RS: Artmed, 2007.

TIMOSSI, L. S. **Correlações entre a qualidade de vida e a qualidade de vida no trabalho em colaboradores das indústrias de laticínios**. Ponta Grossa, 2009. Dissertação (Mestrado em Engenharia de Produção) Universidade Tecnológica Federal do Paraná – UTFPR.



WORLD HEALTH ORGANIZATION (WHO). **Constitution of the World Health Organization. Basic Documents.** WHO. Geneva, 1946.

WORLD HEALTH ORGANIZATION (WHO). **The World Health Organization Quality of Life Assesment (WHOQOL):** position paper from the Word Health Organization. Soc.Sci. Med., 1995.

THE WHOQOL GROUP. **The World Health Organization quality of life assesment (WHOQOL):** development and general psychometric properties. Soc.Sci. Med., 1998.

## **UNIVERSITY PROFESSORS QUALITY OF LIFE IN THE WEST OF PARANA STATE, BRAZIL**

### **ABSTRACT**

This study aimed to verify and evaluate the quality of life of university professors from 2 private universities in the west of Parana state, though the instrument 'SF-36' questionnaire, comparing and co-relating the 8 aspects this questionnaire intends to evaluate: motor capacity, limitation on physical aspects, pain, general health state, vitality, social aspects, limitation on emotional aspects, and mental health, for then tracing a profile of these professors' quality of life. The study was classified as field, exploratory, and descriptive, and the sample was chosen at random, following an intention criteria regarding institution, totalizing 65 people (30 men and 35 women), with ages between 25 and 62 years-old. The results show a low average-age (38,65%) among the surveyed, and a quality of life level classified as good - over 70% in every aspect. When co-related, the aspects 'vitality' and 'mental health' were the only ones which co-related directly with all the other aspects, except with the 'age'.

**Key-words:** Quality of life; University professors; Life style

## **QUALITÉ DE VIE DES ENSEIGNANTS DE L'ENSEIGNEMENT SUPERIEUR DE L'OUEST DU PARANÁ**

### **RÉSUMÉ**

Le but de cette étude était d'évaluer et d'évaluer la qualité de vie des enseignants de deux établissements privés d'enseignement supérieur dans l'ouest du Paraná par le questionnaire SF-36 instrument, la comparaison et la corrélation ensemble des huit domaines que l'instrument se propose d'évaluer fonctionnement physique, limitations dues à, la douleur physique corporelle, la santé générale, la vitalité, le fonctionnement social, rôle émotionnel, et la santé mentale, puis dessiner un profil de la qualité de vie des enseignants en question. L'étude a été classé comme champ, exploratoire et descriptive, et l'échantillon a été choisi au hasard, mais des critères suivants propre intentionnalité de l'institution, pour un total de 65 personnes (30 hommes et 35 femmes), ages: 25 et 62 ans. Les résultats indiquent un âge moyen faible (38,65% de) parmi les répondants, et la vie satisfaisante du niveau de qualité moyenne - supérieure à 70% dans les huit domaines. Quand corrélation, la santé mentale et des domaines de vitalité ont été les seuls à en corrélation directe avec tout le monde sauf avec l'âge des répondants.

**Mots-clés:** La Qualité de la Vie. Enseigner dans L'enseignement Supérieur. Mode de Vie.

## **CALIDAD DE VIDA DE LOS PROFESORES DE EDUCACIÓN SUPERIOR DEL OESTE DE PARANÁ**

### **RESUMEN**

El objetivo de este estudio fue diagnosticar y evaluar la calidad de vida de los profesores de dos instituciones privadas de educación superior en el oeste de Paraná a través del cuestionario SF-36, comparando y correlacionando juntos los ocho dominios que el instrumento se propone evaluar: el funcionamiento físico, limitación física, el dolor, salud general, vitalidad, función social, estado emocional y salud mental, y luego dibujar un perfil de la calidad de vida de los docentes en cuestión. El estudio fue clasificado como de campo, exploratorio y descriptivo, y la muestra fue seleccionada al azar, por los criterios de intencionalidad propios de la institución, totalizando 65 individuos (30 hombres y 35 mujeres), con edades comprendidas entre los 25 y los 62 años. Los resultados indican un promedio de edad considerado bajo (38,65%) entre los encuestados, y el promedio de calidad de vida satisfactorio - superior al 70% en los ocho dominios. Los datos de la salud mental y vitalidad son los únicos que se correlacionan directamente con todos, excepto con la edad de los encuestados.

Palabras clave: Calidad de vida; La enseñanza en la Educación Superior; Estilo de vida.

## **QUALIDADE DE VIDA DE PROFESSORES DE EDUCAÇÃO SUPERIOR DO OESTE DO PARANÁ**

### **RESUMO**

O objetivo desse estudo foi verificar e avaliar o nível de qualidade de vida de docentes de 2 instituições de ensino superior privado do oeste do Paraná através do instrumento questionário SF-36, comparando e correlacionando entre si os oito domínios que o instrumento se propõe a avaliar: capacidade funcional, limitação por aspectos físicos, dor, estado geral de saúde, vitalidade, aspectos sociais, limitação por aspectos emocionais, e saúde mental, para então traçar um perfil do nível de qualidade de vida dos docentes em questão. O estudo foi classificado como de campo, exploratório e descritivo, e a amostra foi selecionada de maneira aleatória, porém seguindo critérios de intencionalidade próprias à instituição, totalizando 65 indivíduos (30 homens e 35 mulheres), com idades compreendidas entre 25 e 62 anos. Os resultados apontam uma média de idade baixa (38,65%) entre os pesquisados, e o nível médio de qualidade de vida satisfatório - acima de 70%, em todos os 8 domínios. Quando correlacionados entre si, os domínios Vitalidade e Saúde Mental foram os únicos a se correlacionarem diretamente com todos, exceto com a Idade dos entrevistados.

**Palavras-chave:** Qualidade de vida; Docência no Ensino Superior; Estilo de vida.